

Repercussão e tratamento da dor do membro fantasma

O Serviço de Anestesiologia do Hospital do Servidor Público Estadual- SP constatou no estudo de revisão de literatura, publicado em 2023, que 78% dos amputados expressam queixa de dor do membro fantasma. Dor descrita como sensações elétrica

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O Serviço de Anestesiologia do Hospital do Servidor Público Estadual- SP constatou no estudo de revisão de literatura publicado em 2023, que 78% dos amputados expressam queixa de dor do membro fantasma. Dor descrita como sensações elétricas, formigamentos e câimbras. Situada essencialmente nas partes distais do membro ausente e não relacionada ao coto. Impactando no estado físico e psicológico dos pacientes amputados. Da região da amputação, os nociceptores destinam sinais para a medula espinhal e posteriormente para o cérebro. A sensação fantasma do membro está situada nessas regiões. Como recursos terapêuticos, têm-se os farmacológicos, não farmacológicos e cirúrgicos. A terapia não medicamentosa inclui tratamentos psicológicos, com eficácia limitada, a terapia com espelho demonstrou efetividade

no alívio da dor. Entre os tratamentos farmacológicos os mais comumente usados são analgésicos, opioides e anti-inflamatórios, além disso, a bomba elastomérica e cateteres. Entre as técnicas cirúrgicas a cordotomia, reinervação muscular direcionada, lesão de raiz e implante de nervo são as indicadas. Embora o número de casos de dor do membro fantasma sejam altos, ainda há limitações no tratamento para esse fenômeno. Portanto, necessita aprofundamento nos estudos

acadêmicos e clínicos, para que assim o manejo da dor ocorra de maneira efetiva, resultando em melhora na qualidade de vida dos pacientes. Referências: CONCEIÇÃO, A.G.; JÚNIOR, J.M. Dor do Membro Fantasma e Sua Repercussão na Vida dos Pacientes. Rev.Cient.Iamspe, v.12, n.3, p. 77 a 82. 2023.Disponível em: <https://ojs.iamspe.sp.gov.br/index.php/revistacientifica/article/> Alerta submetido em 27/09/2023 e aceito em 24/10/2023. Escrito por Luísa da Silva Meireles, Izângela Pereira de Sousa e Aléxia Santos.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/repercussao-e-tratamento-da-dor-do-membro-fantasma · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE